"Temps Nouveaux"
Paris (France)

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Anno X | Director da Redacção: João Baptista de Figueiredo | ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL—PORTO ALEGRE Domingo, 7 de Novembro de 1909 | Gerente da empreza: José Gomes do Nascimento | Num. 184

O Exemplo

Para fins convenientes, previnimos aos srs. assignantes e annunciantes deste periodico que:

as respectivas cobranças, proceder-se-ão sempre immediatamente a entrega da primeira edição de cada mez;

as reclamações, de qualquer natureza, referentes ao serviço da gerencia ou da direcção, só serão attendidas quando feitas por escripto em carta fechada ou pessoalmente ao gerente ou ao director do „Exemplo"

ASSIGNATURAS:

Anno . . . . . 12$000

Mez . . . . . 1$000

Numero avulso . . . $300

ESCRIPTORIO

Rua Demetrio Ribeiro (antiga da Varzinha) n. 177

EMANCIPAÇÃO SOCIAL

E' indifferente saber quem fala; o que importa é que o brado de uma consciencia não emmudeça.

Na reivindicação das grandes tontes da Verdade, não ha urgencia em conhecer nomes.

A Humanidade é um grande mar, cujas ondas sómente, o vento da Justiça levanta.

Quem, nessas horas de larga tormenta, se entreteve, jámais, a contar as vagas que se erguem?

E' certo que no limite estreito do tempo não falta quem se preoccupe com as incidencias de um nome, de uma data, de um conflicto, como se conflictos, nomes, datas não fossem, neste caso mais que puras representações de idéas.—José Caldas. Os Jesuitas; pag. XV.

Tanto tez a burguezia hispanhola, educada nos principios falsos e mentirosos da religião catolica, que chegou ao assassinato de Francisco Ferrer y Guardia, que ha quinze annos fundara em Barcelona, capital da Catalunha, a «Escola Moderna».

A educação nesta escola é dada racional, a natureza não é falseada, nada de preconceitos, moral ou religioso; mostrava-se aos alumnos que o homem é o resultado de uma evolução lenta, que veio se operando desde os batrachios até aos mammiferos; que não ha animal superior; um adaptou-se á natação, outro ao canto, á linguagem, etc.

Ora, isto é a verdade, e a verdade não convém ao governo, precisamente quando se diz em um paiz jesuita como é a Hispanha.

A republica mais democratica, a Suissa ou os Estados Unidos da America do Norte, por exemplo, reagiriam contra estas idéas como subversivas ás leis; imaginem a Hispanha, em que o clericalismo, isto é, a ignorancia, o horror á civilisação, domina desde as arestas dos serros abruptos dos Pyrineus até ás antfractuosidopes do estreito de Gibraltar.

O padre ensina a mentira, os seus principios vão de em contra ás leis da natureza; ensinam a obediencia, a resignação, porque; quando se morrer, a gente vae para o céo, si se foi bom, e para o inferno si se foi mau.

Procedem assim em nome da religião christan; elles sabem que o que pregam, é mentira; mas têm interesse nisso, porque aquillo é o seu ganha-pão; ser padre é o mesmo que ser taberneiro; este faz reclamo dos seus generos, aquelle, o imita, dizendo que a religião christan é a melhor de todas.

Portanto é logo patente que o jesuita havia de enfurecer-se contra Ferrer e tratar de perseguil-o a trancos e barrancos.

Ferrer tratava de preparar almas conscientes para a revolução social, libertar a humanidade de todos os preconceitos moraes e religiosos; não perdia o tempo em questões sobre o valor da moral jesuita, porque esta não resiste a dez minutos de analysi, ia formando uma geração, que hada apagar as maldades da sociedade actual.

O jesuita, encarando-o, reconheceu nelle um inimigo feroz.

Era, portanto, preciso eliminal-o; mas Ferrer não se intimidou, porque estava com a verdade e a sua obra ia progredindo. os espiritos iam se enchendo de verdades, e o jesuita com isto perdendo campo.

E quando Mateo Morral de uma sacada da Calle Mayor, de Madrid, tentou matar a rei hispanhol, os padres, pretextando que Morral fizera parte da «Escola Moderna», prenderam—Ferrer e si não foram os protestos partidos de todos os paizes, e Ferrrer já teria sido morto por essa occasião.

Ora, todo o fáctor que intervem contra a revolta, favorece a revolta. Ferrer em vez de desanimar; proseguiu na lucta com mais fervor.

Na Hispanha, como em toda a Europa, a miseria è pavorosa; o jesuita annuncia pelas cidades, villas, aldeias e povoados que ella é boa, porque fortifica o espirito na crença e na fé, sendo certo que todo aquelle que padecer tome, será bemaventurado e entrará no reino do céo.

Ferrer ensinava que, se ha famintos e saciados, é porque ha privilegiados e explorados que o capital faz com que cem homens trabalhem, para um gosar, ao passo que este nem sequer, muitas vezes, não entendia da proffissão; demonstrando aos espiritos juvenis, que a lei é a oppressão, o limite a liberdade individual, e portanto ás manifestações intellectuaes; a patria, falseada no sentimento que todos temos, quando nos separamos dos que cresceram, brincaram comnosco, do logarejo em que nascemos, — a patria como convém e ensinam os governos, é uma mentira; a propriedade privada é um roube; Deus um embuste.

Um homem assim educado tem uma noção do valor que representa no progresso da sociedade, apesar de nao ter um diploma academico, nem saber traduzir um documento sanskrito ou fazer concepções de matematica transcedental, como querem e exigem os que entendem toscamente que só o que é official é digno de credito.

Quando a alma popular da Catalunha, num impeto de revolta amadurecida no seio dos que amam a Liberdade, brotou contra a oppressão e immoralidades que o governo de tabido e adunco monarca hispanhol vinha praticando desde longo annos: realeza, clero e burguezia compreenderam que o movimento era verdadeiro.

Era preciso, pois, apagal-o ou a ferro ou a fogo, ainda que essa extincção fizesse lembrar os dias negregandos dos Cezares romanos ou a ferocidade de um Assurbanipal, em todo o seu horror.

O motim começou, porque o governo intendeu, para bem de se compreender o quanto vale o symbolo—Patria— que todo o que pagasse a taxa de 1500 pezetas, estava livre de ir á guerra.

Essa medida, além de pôr a ridiculo o modo por que os burguezes interpretam este sentimento «tão doce, tão affavel», pôz em evidencia este facto: quem fosse rico podia deixar-se ficar, cá por casa, num «dolce far niente» clamando que a gente deve defender a patria, para ser bom cidadão; ao passo que quem fosse pobre tinha de ir para a guerra, como um boi para o matadouro; deixa-se matar e, quando o official, orgulhoso como um caniço no sarçal, gritasse: «sentido», havia de matar um homem que nunca lhe mal, que nunca elle viu, mas que só porque o seu governo intendeu que havia de roubar um pedaço de terra, a pretexto de que esta terra no seculo 0,5 ou 2,5 pertencera a um seu avó, o duque X ou o barão T.

No furor, da revolta o povo destruiu tudo que representa o retrocesso, o impecilho á Liberdade: os conventos—o symbolo da ignorancia e do hysterismo — cairam no chão como cousas más e imprestaveis.

Para reprimir este movimento, as tropas do rei caduco praticaram violencias de que não ha memoria nem nas tribus mais ferozes dos Marathas ou dos selvagens Akkas.

Os ignorantes taxarão de selvagens aos revolucionarios barcelloneses.

Mas para quem observa o desdobramento da historia dos povos, este facto é tão natural como a erupcão de um vulcão ou a eliminação de um continente pelas aguas do mar. Ha analogia . . .

Uma revolução social é o resultado de factos que foram se conglobando, até expluir como as lavas de uma cratera.

Conforme a filosofia que povoa o espirito dos revoltados, conforme o movimento que se opera.

As revoltas modernas, puramente populares, sem idea de politica, não são como as do seculo medievico.

Hoje o povo sabe que ha tanta liberdade numa rua da Suissa como num carcere da Sibeiria.

O direito é um montão de leis e mais leis, que no fim das contas ninguem se entende.

Essas leis não são como as que regem a queda de um corpo no espaço, a causa porque as corpos se conservam suspensos no espaço a pressão dos liquidos nas nas paredes dos vazos que as contêm, etc.

O homem necessita comer, porque assim o exige a sua constituição fisica, mas porque um paragrapho tal do codigo tal assim resa, esta necessidade desapparece e o miseravel, se viu-se obrigado a roubar, vae preso.

Este homem dantes era honrado, serio, porque trabalhava quatorze ou quinze horas por dia, a uma ração a que o mais leproso voltaria o focinho.

Diantes destes factos um espirito justo e bem distillado nao resiste: revolta-se.

O ideal de Ferrer era humano: a ausencia de auctoridade nos destinos e na vida do homem; porém ainda mais humana era a sua dedicação no meio deste egoismo e perversidade—coacção moral profunda em todas as almas quer privilegiados, quer explorados.

Mataram-no, mas a sua obra continua pelos sinceros que soffrem, e mesmo porque é impossivel querer deter a marcha de um «bloco», lançado montanha abaixo.

A Liberdade hade triumfar; o homem hade ser livre; nao hão-de se ver mais famintos nem maltrapilhos.

Christiano Fettermann

AS MINHAS VISINHAS

Amigo sr. director. - As visinhas do Alvaro, estão empregando todos os meios a seu alcance, para descobrirem o auctor desta secção; entretanto sem resultados, têm sido as suas pesquisas.

Um destes dias passados, quando elle entrava em casa, foi detido na porta por d. Ottilia, que o interrogou assim: boa tarde visinho! Ha dias tenho procurado falar-lhe, porém não me foi possivel vel-o.

—Ah! Eu visinha, quasi não páro em casa . . .

—Está sempre muito occupado com a secção «As minhas visinhas», que «O Exemplo» traz de quando em vez, não é?

— Não senhora; eu não só não leio «O Exemplo», como não tenho competencia para escrever para jornaes.

—Mas, o senhor não dá-se com o Figueiredo?

— Não conheço. Mas porque pergunta?

—E' porque eu e a visinha Alzira, conversamos ás vezes aqui na janella sobre factos que nos contam, e não sabemos quem é que tem a audacia de ouvir o que conversamos, para levar a publicidade!,

— Mas . . , isso é uma indiscripção!

—Eu considero um desaforo!

—Com sobeja razão!

Pois eu lhe affirmo d. Alzira, que não conheço pessoa alguma do «Exemplo», a não ser o Vital.

—Qual Vital?

—O Vital Batispta . . .

—Sim! Sim! Já sei quem é.

—Porem esse, nada mais tem com o jornal.

— Eu não sei como é que o tal que escreve ou manda escrever, diz: «As minhas visinhas»; e o que eu e a visinha Alzira conversamos, vem bem justo no jornal.

E como temos certeza de que se trata de nós, visto que como já lhe disse, tudo quanto nós conversamos está no jornal, concebemos de idéa de que o senhor fosse o tal que . . .

—Perdão d. Ottilia, eu não sou o unico visinho da senhora; ali do seu lado esquerdo mora o Ribeiro, e quem nos dirá que não possa . . .

—E' mesmo!! Pois olhe visinho, nem me lembrava delle; e quem sabe si é elle: vou tratar de saber ao certo, e si for . . . Olhe visinho o senhor me desculpe; mas deve comprehender que quando uma pessoa se julga offendida, da «por «páus e por pedras« e eu lhe affirmo visinho Alvaro, que se conseguir saber quem é elle, ha de levar uma tunda que nunca levou. . .desaforo!

Ouvir o que se fala na visinhança, para levar a luz da publicidade!!

—Eu visinha, só leio o «Correio do Povo».

—Ah! O senhor gosta de ler o «Correio»?

—Leio-o sempre que tenho tempo.

—Então leu os commentarios acerca da execução do professor Francisco Ferrer?

—Li com grande attenção.

—Quero saber qual é a sua opinião sobre a tragedia?

—A minha opinião sobre esse facto, é que foi um assassinato, uma cobardia sem nome, um attentado aos dogmas do christianismo, commettido com aquiescencia de sua magestade catholica!

—Eu tambem digo que a lei que ordena apena de morte em pleno seculo XX, é retrograda, é anti-humana: os seus executadores, tomam o papel dos judeos que no cume do Calvario crucificaram a Jesus, por acharem revolucionarias as suas idéas, fundadas nos principios da moral e sã virtudes! Eis o caso de Ferrer.

—Eu, visinha, admiro-me de saber como paizes da velha Europa, conservam ainda em seus codigos, esta pena clarevidentemente contraria ao que dispõe a doutrina, que o clero quer a todo o transe impor: verdade é visinha, e póde-se crer, não ser porque a igreja não conheça que isso é contrario a doutrina propagada pelo Martyr do Golgotha; porém ella não protesta, porque acima dessa doutrina, estão os interesses da collectidade clerical, que pouco se importa com o ranger da guilhotina, que certamente lhes agrada tanto, como a detonação dos arcabuzes ou a rutilante lamina de um punhal, tazendo tombar os propagandistas da reforma da constituição social.

Visinha, no seculo XV, Fernando o catholico de Aragão, achou como meio valioso para mais elevar o poder da sua corôa, o tribunal da Inquisição, que no meu modo de pensar approxima-se de nós, porém com outra denominação—talvez por graça de S. Carlos Borromeu — Os juizes, com o grande inquisidor seu chete, eram nomeados pelo rei.

Ora . . . este tribunal «da fé» provido de armas espirituaes, foi não só o terror dos «hereticos dos mahometanos e dos hebreus» como tambem manteve em sujeição, a nobresa e o clero secular; emfim, tyrani sou os espiritos.

A mais leve suspeita ou uma falsa testemunha, de um inimigo, bastava para abrir a um nobre ou plebeu os carceres da Inquisição, onde com atrozes soffrimentos physicos e moraes, e artificios que só o genio mau pode engedrar arrancavam envoltas em lagrimas e gemidos dos encarcerados, confissões que os tornavam culpados! E assim, numero as victimas foram condemnadas ao logo em um aparato pomposo, denominado—«Auto de fé»—, ou permaneciam até a morte nos carceres imundos daquella instituição diabolica, emquanto que seus haveres engrossavam o erario.

Jámais liga tão abominavel foi lembrado fazer entre o throno e o altar, con,ra a liberdade dos povos; e em todos esses actos deshumanos praticados em nome do crucificado, era cumplice o cardeal Ximenes, que em 1517 alou-se para regiões desconhecidas.

Minha visinha; a Hespanha foi e será o centro de reação contra a reforma da constituição social.

Mas, quando o sangue dos martyres desse ideal, espadanar os repositeiros do paço, e chegar aos degraus do throno, ver-se-á nos escombros esta legenda—Morte aos algozes da liberdade!!—E eu digo — A lucta está travada.

E' preciso o triumpho da Liberdade, da Igualdade e da Fraternidade! O povo deve morrer, porém livre não escravo!!

— Hum . . . visinho da min'al ma tanto se falou em clero, que lá me entrou um bispo na panella do feijão . . . até logo.

Até logo! . . .

—E assim terminou o dialogo.

Frontino Moreira

LENDA ANTIGA

Contam que um dia o velho e rispido Oceano,
sinistro, a rir, dissera: «Entremos pela terra
e movamos a ella e ao poderio humano
a mais devastadora, a mais terrivel guerra.»

E rugindo e engrossando as aguas, soberano,
vae pela Terra dentro, a tudo que ella encerra
falar; mas, de repente, tumido tyranno
rodomoinha e pára. Oppõe-se-lhe uma serra.

E o Homem, altivo, diz-lhe, ironico: «Canalha,
retrocede, e se és forte excelle essa muralha,
ao topo deste marco os teus baldões assomem!

Desde então, resa a lenda, o velho rei vencido
vive continuamente, inquieto, enrai vecido,
amaldiçoando a Terra, apostrophando o Homem.

Octaviano Ramos

DIA DE FINADOS

Passou-se emfim, o dia de finados. Quantas lagrimas, exclamações, lamentos e mais demonstrações de pezar, foram feitas nesse dia tradicional!

O sentimento e a dor de um anno são demonstrados, com pequenas excepções, nesse dia, e publicamente.

Porque não se fará secretamente, cada um de per si, na solidão de seu quarto ou mesmo sob a campa onde descança quem nos era caro, porém em outro qualquer dia?

Acompanha-se unicamente a tradicção.

Nesse dia, cada qual quer enfeitar

mais attrahentemente a sepultura de um parente; demonstrar por meio de todo aquelle tumultuar de povo, que ainda conserva a recordação daquelle que ali o traz.

Unicamente nesse dia, é que surgem todas as tristezas e pezares; nesse dia, é que acham para lembrarem-se dos que lá habitão, quando durante um anno todo, nem siquer de leve lhes passou pela mente a idéa de fazer uma visita ao Campo Santo em veneração á alguem.

E assim passam-se os annos e com elles, vamos acompanhando o que então chamamos dia dos mortos, e que se nos apresenta como uma tradição.

A humanidade ainda conserva latente, esse modo de pensar e de encarar as cousas.

Porém, é preciso notar-se, que nesse dia, podemos reduzir de mil a cem, as pessoas que sinceramente, com o coração ainda trespassado pela dor, acompanham aquelle tumultuar com o unico intuito de renderem uma homenagem aquem lhes pertencia e que lá repousa.

Quando comprehenderem todos que não ha razão para essas romarias que vemos todos os annos, teremos então, a convicção de que todos os dias e não sómente em uma determinada occasião se reverenciarão a memoria daquelles que vivem para o além.

Não direi todos os dias os mesmos, porém, todos os dias por serem muitos aquelles que terão de prestar essa homenagem.

E' no dia de finados justamente que, quem fizer algumas observações, notará patentemente, na maioria dos que para lá se dirigem, a grande contradicção que então se fórma.

E' lá sobretudo, que se encontram as expansões mais nitidas da alegria, porque onde ha agglomeração de povo e ambos os sexos se encontram, não falta nunca quem nos disperte attenção.

E' lá muitas vezes, o inicio de um namoro, o contracto de um casamento, a realisação de um ideal.

E não entanto é no dia de finados... e é em lugar que se deve unicamente prestar sinceras homenagens, respeitando a memoria dos que deixaram de viver sobre a terra.

Henrique Martins

AS FRUCTAS COMO ALIMENTO E COMO AGENTE THERAPEUTICO

Como é sabido, o cosimento augmenta a digestibilidade de todos os alimentos, com exepção da carne, que é mais digestivel crúa que cosida.

A carne crúa é defacil digestão.

O geuten em estado natural não se digere facilmente, porém o glutencosido é muito digesto.

O cosimento augmenta a digestibi idade dos alimentos vegetaes.

E' verdade que os acidos e o succo das fructas frescas não cosidas, são mais efficazes que os das fructas cosidas para destruir os germens e esterilisar o estomago.

Assim que uma pessoa que é biliosa ou que padece de sugidade do estomago e quer fazer uso de uma alimentação antiseptica adoptando as fructas como um meio de esterilisar o estomago, serve-se muito melhor usando-as frescas ao em vez de cosidas.

E' por essa razão que a cura pelas uvas tem sido praticada com grande successo na Suissa e em muitos outros logares.

Todo o segredo da cura pelas uvas consiste em que os acidos da uva destroem os germens do estomago ou impedem o seu desenvolvimento.

As pessoas que padecem de molestias que não são senão a consequencia de sugidade do estomago especialmente as que padecem de taprolápso ou dileção desse orgão, encontram grande allivio alimentando-se por algum tempo exclusivamente de fructas.

Os germens que se alimentam de carne, queijo ou qualquer outro alimento animal, morrem á fome com a alimentação exclusiva de fructas, porque são assim privados dos elementos indispensaveis ao seu desenvolvimento.

O professor Kiosoto, eminente bacteriologista japonez, o professor Koch e outros, hão demonstrado que os acidos dos limões, maçãs e outras variedades de fructas—o acido citrico, o acido málico—têm propriedade de destruir qualquer especie de germens infecciosos.

Os germens do cholera, por exemplo, succumbem dentro 15 minutos á acção dos acidos do limão ou da maçã, e os germens da typhoide não resistem mais de dez minutos a estes acidos, que podem estar até consideravelmente diluidos.

Expremendo-se um limão em um copo d'agua que contenha germens do cholera, pode-se impunemente beber essa mesma agua depois de decorridos 15 ou 20 minutos, porquanto os germens nella contidos estarão mortos.

Estes succos matarão do mesmo modo qualquer outros germens infecciosos.

Nos acidos das fructas temos um antidoto contra toda a classe de germens morbidos.

E' bom não esquecel-o.

Não temos mais a fazer que comer fructas em abundancia para destruir todos os germens do estomago.

Agora, em vez de se aconselhar a um homem a fazer a lavagem do estomago por meio de uma bomba, pode-se receitar-lhe succo de laranjas, que limpará o estomago tao bem quanto uma ducha, comtanto que não se trata de catharrho gastrico, no qual existe sempre grande quantidade de mucosidade tenazmente aderida ás paredes do estomago, que requer o emprego da bomba para destacar-se.

Nos casos ordinarios de biliosidade, porém, havendo lingua saburrenta, mau halito, dores de cabeça acompanhadas de nauseas, enxaqueca nervosa, etc., a alimentação pelas fructas torna-se um prodigioso purificador.

A alimentação pelas fructas purifica o estomago e o tubo digestivo e expulsa os germens morbidos que são em grande parte a causa de nossa enfermidades.

(Do *La Salud*(

Calendario social

Prolfaças

Fizeram annos:

A 25, o interessante Dario, filho do sr. Ernesto Corrêa da Silva.

A 29 do mez pp a meninaIAracy, filha de d. Olina Lourenço do Carmo.

A 4, a senhorita Jovina Moura, dilecta filha do sr. Martins Moura.

A 5, o menino José do Patrocinio Silveira, estimadissimo afilhado do nosso companheiro Leopoldino Ribeiro, conhecido popularmente pelo appellido de—«Juca».

Farão annos:

A 8, o nosso amigo Arthur Pauli no da Rosa, estimado official de justiça deste fôro.

A 9, o sr. José Domingos da Cruz, activo empregado do telegrapho federal; a exma. sra. d. Joanna das Chagas, virtuosa esposa do nosso amigo Procopio Paulino das Chagas; o sr. Dario Guedes, habil trabalhador em madeira; a galante senhorita Zulmira Mendes, dilecta filha da sra. d. Gabriella.

A 11, a exma. sra. d. Isaura Dias de Bittencourt, digna esposa do nosso presado amigo, o conspicuo cidadão, coronel Aurelio de Bittencourt.

A 12,o laborioso operario, sr. Diogo Victorino de Oliveira.

A 15, o estimado joven Juvenal Vieira da Silva, empregado no armazem «Miranda».

—

Por motivo de ver passar hoje um anno de bôdas, acha-se em festa o lar do sr. Antonio Correia.

Parabens.

No dia 3 do vigente completou mais um anno de existencia, o nosso companheiro de lides, Henrique Martins.

O «Exemplo» que conta-o no numero de seus constantes protectores, envia-lhe os parabens.

—

Por motivo de seu anniversario passado a 3 do fluente, foi immensamente felicitada a senhorita Olympia Pinto de Azevedo, dilecta filha do nosso amigo Olympio Pinto de Azevedo.

—

Terá a dita de marcar hoje mais um tento no jogo da vida, o nosso presadissimo amigo Alberto Frederico Kuplich distincto funccionario da administração dos correios.

—

Está em festas o lar do nosso amigo tenente-coronel Hermenegildo de Barros Figueiredo Junior, pelo nascimento de sua filhinha Maria, occorrido a 1º do aadante.

Parabens.

Sport Hippico

Bem acertada andou a directoria da «Protectora», suspendendo por algum tempo as suas festas.

Dizemos isto, porque só mesmo depois de uma quarentena de mez e pouco, conseguiria pareos tão cheios e parelhos, como os que constam do programma de hoje.

Tão verdadeire se torna o que affirmamos, que nos achamos em serios embaraços para prognosticar sobre os mesmos.

Como era esperado, será levado avante o pareo «Christovão Colombo» com o premio de rs. 1:150$000, disputado em 1600 metros, pelos seguintes animaes: Wisdon 50, Condor 50, Sapucaya 50, Iguassú 55 e Judia 49.

Conseguiu tambem essa futurosa Associação, organisar para 14 do corrente o grande premio «Bento Gonçalves», na distancia de 2100 metros.

1º lugar	2º lugar	Azares
Satanelli	Ayry	Ely
Natal	Abestruz	Gaucha
Ipé	Uruguay	Jardy
Judeu	Natal	Tasso
Condor	Iguassú	Wisdon
Gôa	Madrigal	Arapehy
Castor	Moltke	Dalila
Guarany	Audaz	Tupy

D'aqui e... d'alem

SUICIDIO

Temos a noticiar mais um acto de desespero, levado a effeito quem sabe por que circumstancias, dando fim a mais uma existencia.

Chamava-se a victima Adriano José Lameiro, era de nacionalidade portugueza, e levou avante se intento na praça da Harmonia, ás 8 horas da noite do dia 31 do mez pp.

O BRAZIL NO URUGUAY

Segundo telegrammas par esta capital, sabe-se que o governo da Republica do Uruguay, prepara importante festejos populares para serem levados a effeito no dia 15 de novembro, em honra ao Brazil, pelo regosijo do condomidio da Lagôa Mirim.

—

MULHER ANARCHISTA

A hespanhola de nome Joana Bucla, que por occasião das manifestações feitas em Montevidéo contra o fuzilamento do sociologo Francisco Ferrer, aconselhou o povo atacar o edificio da Legação Hespanhola naquella capital, fugou, tendo segundo os jornaes, se homizilado aqui no Estado.

—

Gremio José do Patrocinio

Sabemos que por achar-se doente o nosso talentoso companheiro, o academico Christiano Fettermann, a quem estava affecta a segunda palestra deste futuroso gremio; encarregar-se-á de tazel-a proximamente o nosso dedicado e não menos talentoso companheiro Henrique Martins.

As palestras, como é sabido, terão lugar na séde do alludido gremio.

Podemos adiantar que é «O Dever», o thema escolhido pelo intelligente conferensionista.

—

RETIFICAÇÃO

Em nossa secção de anniversarios do numero passado, onde se lê a 30, d. Maria Alberto Rodrigues, deve lêr-se d. Maria Albertina Rodrigues pisazindo actualmente em S. Paulo.

Lar em luto

A 2 do novembro deu-se nesta capital o prematuro trespasse do laborioso jovem Antonio Felicissimo que recommendava ao bom conceito dos que o conheciám pela severidade de seus costumes e bondade de seu coração.

Trabalhador em madeira, Antonio Felicissimo, apezar de muito moço, era um profissional que se impunha a estima dos mestres pela perfeição e correctismo com que se desempenhava das obras de arte que o confiavam.

As cerimonias de seu sepultamento foram regularmente concorridas sendo na manhã de 3 do corrente realisada a encommendação de sua alma na igreja do Rosario.

Pezames a familia.

—

A 3 do corrente, o nosso amigo Manoél de Quadros passou pelo acerbo desgosto de perder sua idolatrada filha Lealdina de Quadros, vitimada por pertinaz emfermidade.

Teve esse nosso amigo, o ensejo de verificar o quanto era estimada a sua finada filha, foi sempre rodeada dos maiores carinhos não so pela familia, como pelas pessoas de suas relações, Numerosa foi a comcorrencia ao enterramento, notando-se a presença da commisão de moças do Centro Recreativo,e dà S. Recreio dos Triumphantes.

Ao seu estromado pae e familia, e aos nossos amigos Marcolino Flores, João Flores e Victorino de Quadros, tios da fallecida enviamos nossos pezames.

PARTICIPAÇÃO

Belarmino Pereira
e
Marcolina Pereira

Participam aos seus parentes e pessoas de sua relação o contracto de casamento de sua filha Luiza Adrilia Pereira com o sr. Manoel Deoleciano da Cruz.

Porto Alegre, 30 de outubro de 1909

Abel Zacharias da Paixão

prepara papeis de casamento civil e encarrega-se de outros trabalhos perante as repartições publicas.

Rua S. Raphael n. 23

CERVEJA BOPP

Peçam as cervejas Bopp & Irmãos, que são as preferidas pela gente de bom gosto.

Joias de real primor, por preços de admirar só na **Alliança**.

Dr. Monteiro Lopes

De ordem do capitão H. Ribeiro presidente da commissão central convido a todos que tem lista em manuscripto a virem fazer entrega nesta secretaria á rua General Paranhos n. 59 e receber as listas impressas.

O secretario

L. Ribeiro

Louça esmaltada, ferragens, miuezas, tintas, vernizes, objectos do dtilidade em qualquer departamente da actividade humana procurae na

A la Maison Taurus

(Conducção gratis)
277 — Rua dos Andradas 2— 77

—

Banheiras normaes, circulares de odos os tamanhos e feitios, fazemdo tambem á vontade do freguez de 12$ 14$ 16$ 25$ 30$ 35$ 40$ 50$ 60$.

A la Maison Taurus

277 Rua dos Andraasp 277

Aspessoas que padecem de mo-

SAUDAÇÕES
Salve 9 — 11 — 909
Respeitosos cumprimentos envio a interessante senhorita Zulmira Guedes, pelo vosso anniversario
Vosso admirador
C. A. J.

A PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Explicações sobre os fins e mechanismo da sociedade

A Previdencia é uma instituição humanitaria, que tem por fim principal, constituir em favor de alguem quer seja homem, mulher ou creança, uma pensão vitalicia, depois de 10 annos de sobscripção.

Todo o individuo pode subscrever a pensão em beneficio proprio, de sua esposa, filhos ou qualquer pessoa.

O socio receberá a pensão durante toda a vida depois de pagar, se tor inscripto na caixa A, a mensalidade de 5$000 durante dez annos apenas e da caixa B, a insignificante mensalidade de 2$500 durante quinze annos.

Para pagamentos integraes e anticipados, será concedido um desconto de 20,|º na caixa A (10 annos de maneira que, em vez de pagar . . 603$000, o socio pagará 483$000 na caixa B. 15 annos em vez de . . . . 453$000, pagará 485$000 isto é com um abatimento de 15,|º.

A taxa de inscripção de ambas as caixas é de 3$000 e uma pessoa tem o direito de subscrever uma, duas, tres e mais pensões.

As pensões serão de 1:200$000 e 1:300$000 por anno, no maximo para caixas A e B sendo essas importancias pagas por semestres vencidos em qualquer parte do mundo em que se acha o socio.

Enviam-se prospectos a quem os pedir.

Representante geral:
ISRAEL RIBEIRO

Rua Marechal Floriano 68 (sobrado)

ARMAZEM

COSTA JUNIOR

Rua Coronel Fernando Machado n. 166 (esquina do Lyceu)

E' este o armazem mais barateiro da cidade baixa, sendo todos os seus generos de primeira qualidade e garantidos como taes.

Aos freguezes que gostarem 500 reis para cima será distribuida uma cautela que lhe dará, por sorte, a importancia de 20$000 em gastos.

E por estas e outras vantagens que o povo da cidade baixa canta neste dia estes versos:

—Bom dia, seu Costa Junior,
—Bom dia, minha freguezia,
Vá entrando, vá entrando
Venha ver a bordaleza.

Aqui vende-se o bom vinho
A varejo e a atacado,
Vinho verde e nacional
Todo elle engarrafado.

Vinhos finos, excellentes,
Tambem fracos p'ra criança
Entre elles «D. Othilia»,
«Moscatel» e «Esperança».

Temos fumos magnificos,
Bons cigarros de papel
E a par de outros artigos
Linha boa em carretel.

Queijos bons, deliciosos,
Temos: reino e nacional,
Tambem a boa manteiga
Sempre fresca, especial.

Além disto, vá ouvindo:
Boas latas com sardinhas
Em tomate e pimentão,
Mui gostosa, sem espinhas.

TELEPHONE GANZO N. 83

Carlos F. de Azambuja

encarrega-se de concerto de obras de pouco dispendio de capital; abre lettreiros e pinta casa.

RUA VISCONDE DO RIO
BRANCO N 82

„A Belleza da pelle"

obtem-se com o perfumado

„Creme Ideal"

Premiado na Exposição Nacional de 1908.

Este delicioso e inalteravel Crême dá frescura á cutis e o avelludado da mocidade. Impede a formação das rugas precoces e dá á pelle a belleza e vigor da juventude.

Professores da Faculdade de Medicina e illustrados clinicos desta capital attestam a efficacia do **Creme Ideal**, nas molestias de pelle, como sejam: pannos, espinhas, sardas, empingens, manchas do rosto, caspas, echymoses, assaduras, cravos, etc., etc.

A' venda nas principaes Pharmacias e Drogarias

Deposito geral.

Pharmacia Carvalho.

CAFÉ S. PAULO

Fabricado no

armazem de mantimentos

de

A. Maisonnave & Cia.

á

rua dos Andradas 307 e 309.

Vende-se:

1 kilo á 1$100

5 kilos á 1$000

277

A' la Maison „TAURUS"

de

José Teixeira Guimarães

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás familias. Officinas de colchoeiro, tapeceiro, selleiro, bragueiro, funileiro, mechanico e marcineiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús.

Agencias, representações, commissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Conducção dos artigos gratis

O freguez não paga carretos.

Povo illustre e digno desta capital:

Procurae sempre a **A' la Maison „Taurus"**

de

José Teixeira Guimarães

a

277 — Rua dos Andradas — 277.

Alfaiateria de Bloise & Medaglia

RUA DOS ANDRADAS N. 475

Esta casa possue o que ha de chic em casemira, brim, côrtes de colletes que vende por preços modicos.

Tem attesta do côrte, pessoa de competencia reconhecida.

Tambem vende roupa sob medida em Clubs, de prestações semanaes.

Rua dos Andradas 475

Ao Publico

A redacção d'O Exemplo nada tem que ver com assumptos relativos á fundação do projectado Asylo 13 de Maio. As questões concernentes a esta instituição em projecto devem ser dirigidas ao sr. Honorio Porto, rua da Concordia n.º 49.

As nossas columnas estão a disposição dos senhores dirigentes do asylo.

Sebastião Alexandre da Rocha

previne ás pessôas de sua amizade que está residindo na

Rua dos Andradas n.º 134

(3.º andar),

e sempre ás ordens para os misteres de sua profissão.

Dispõe de especialidades em serviço culinario, preparando um mocotó saboroso e mais todo os manjares da cosinha nacional, satisfazendo os paladares mais exigentes.

MUDANÇAS

Manoel do Nascimento Corrêa

previne ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as quaes um superior carretão, supportando até o peso de sete mil kilos, e de pessoal apto para o serviço de mudanças de domicilios e transporte de cargas, póde ser procurado na **Travessa do Carmo n. 8.** das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

PREÇOS MODICOS

Residencia: Rua General Paranhos n. 98

Porto Alegre

Loteria da Capital Federal

para o Natal

500 contos de reis.

Extracção Sabbado, 18 de Dezembro de 1909.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos ao agente

Manoel de Vasconcellos

Rua dos Andradas 375. — PORTO ALEGRE.

Alfaiateria de Alfredo Antunes

Porto Alegre

Rua Voluntarios da Patria n. 67

Grande sortimento de casemiras e fazendas de lei.

Club de fatiotas permanente e aprompta-se fatiotas em 24 horas.

Grande Armazem de Mantimentos

DE

J. F. Miranda

Telephone „GANZO" 503

Recebedor dos melhores vinhos portuguezes. Ferragens, tintas, louças, cal, cimento etc., etc.

Generos coloniaes e extrangeiros

Especialidade em queijos, conservas nacionaes e extrangeiras, vidros, lampeões, talhas, moringas e alguidares.

Conducção gratis á casa do freguez

Rua Riachuelo 349 — (Canto da Rua do Rosario.)

Photographia Ferrari

Rua dos Andradas

Este estabelecimento promptifica com esmero todo e qualquer trabalho concernente a photographia e a pintura.

Clichés

Germano Gundlach & Comp.

Porto Alegre.

CLUBS

de machinas de escrever **Blickensderfer** de gramophones americanos **Odeon.**

Au Palais Royal

Antonio Magalhães

Andradas 210 — Porto Alegre

Deligencia para a Capella

Adão José da Silva tem ás ordens do publico, tanto desta capital como da villa de Viamão, um confortavel carro «deligencia» que chega a Porto Alegre ás segundas e sextas feiras, e sahe ás terças e sabbados, ás 8 horas da manhã, do ponte de partida, á esquina da rua Conceição e Campo da Redempção,

Preço: ida ..... 4$000

Passagem redonda ..... 8$000

A Economisadora Paulista

Caixa Internacional de Pensões Vitalicias

Séde São Paulo, rua São Bento 21 (sobrado)

Socios entrados em agosto **3.056**

Idem de 15 de março de 1908 a 1.º de outubro corrente (em 18 mezes) **32.596**

Contribuindo-se com 2$500 por mez, durante 15 annos tem-se direito a uma pensão mensal vitalicia de 150$000 (maxima).

Com 5$000 por mez durante 10 annos, pensão de 100$000 (maxima).

Directoria: — Senador Luiz Piza, commendor Leoncio Gurgel, dr. Claudio de Souza e dr. Gabriel Dias da Silva, thesoureiro.

Conselheiros: — Conde de Prates, dr. Pedro Pontual, barão de Duprat, coronel Fernando Prestes de Albuquerque, dr. Rodolpho Miranda, dr. Victor Godinho, L. Pinto Queiroz e dr. João Alves Lima.

Prospectos e informações aos interessados com o representante no Estado do Rio Grande do Sul

J. M. Ferreira

Rua Voluntarios da Patria 103 — Porto Alegre

CASA PHENIX — Rua General Camara n. 19

Engraxataria - Cigarraria - Loteria

Casa com ventiladores electricos — EMPREGADOS DE 1ª ORDEM

Qualquer despeza de 200 réis, dará direito a uma cautella, para o sorteio de UM GRAMOPHONE com seis chapas, no valor de **400$000!!**

Nesta casa informa-se quem dá dinheiro a modico juro sobre pequena garantia.

19 — Rua General Camara — 19

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

DE SAO PAULO

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias é uma instituição humanitaria, cujo fim é, constituir á qualquer pessoa (homem, mulher ou criança) de qualquer idade, condição social ou nacionalidade, uma Pensão ou Renda vitalicia depois de 10 ou 20 annos de associação.

Agencia Geral neste Estado:

218 — Rua Marechal Floriano — 218.

Funilaria Valero

255 Rua dos Andradas n. 255

Nesta officina aprompta-se encanamentos para apparelhos acetyllene tendo os mais aporfeiçoados até hoje conhecidos.

Tem um grande deposito de latas para fumos, marmelada, etc. Attende a chamados para todo e qualquer ponto da cidade.

Preços sem competencia.

Aproxima-se a estação cálida

Quereis refrigerar-vos com um **Bom copo de cerveja?**

Usae a Rio-grandense

marca Victoria,

cerveja preta

Que é caprichosamente fabricada

Que é simples

Que é de paladar agradavel

Que é nutritiva.

Encontra-se a venda em todas as boas casas que negociam com este artigo.

Fabrica:

Rua Venancio Ayres n. 2 B

Praça Concordia.

Tinturaria Popular

de Felippe Ferlauto

335 — Rua Riachuelo (antiga da Ponte) — 335

Tinge-se e lava-se qualquer roupa de homem ou de senhora, fazendas, fitas, tapetes, pellegos ou outro qualquer artefacto com toda a presteza e perfeição.

Tem sempre grande quantidade de tintas.

E' esta a unica casa que offerece completa garantia para a execução de bons trabalhos, concernente a esta industria, conta com pessoal habilissimo. Não teme máo tempo para a entrega de seus trabalhos no prazo marcado.

Lava-se e tinge-se luvas e chapéos. Concerta-se roupa de homem.

Especialidade da Casa: Lavagem de flanella branca e kaki, sem alterar a côr. Lava-se e tinge-se qualquer roupa em 24 horas.

Compra-se e vende-se roupas usadas, bem como promptifica-se sob medida.

A Tinturaria Popular é a unica no seu genero em perfeição de trabalho. Preços excepcionalmente moderados devido a facilidade de produzir.

Banca no. 1.

Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro.

A Banca n. 1 do mercado publico desta capital, está situado na esquina entre o açougue Provenzano e a banca n. 48.

A N. 1 está fazendo juz o alguma coisa mais..., pois tem ella uma variedade de hervas medicinaes consideravel, *lá* pelo certamen da exposição nacional.

Cá ten ella á venda muito e muito maior variedade de hervas medicinaes, colhidas em tempo proprio e bem tratadas; mel de pau, mandassaio, etc.; oleos de capivara, de ovos de avestruz, e outros; banhas de jacaré, de lagarto, etc.; xaropes diversos. Encontra-se tambem a herva chamada ***tres folhinhas*** contra as gottas militares. Uma raiz *contra a terrivel dôr de dentes, e do saboroso turuby veren e aromatico contra o syphilis.*

Mercado Publico

M. Bandeira Dias.

A' Alliança

A casa mais barateira.

Joias com pedras turmalinas alta novidade.

Relogios com corda para 400 dias com regulamento garantido.

Recebeu brilhantes — Joalheria moderna em ouro, prata e platina

Grande escolha em Joias a phantazia para todos os preços

Já chegou nova partida dos afamados relogios *Internacional W & Cia.* desde 18 até 21 linhas.

Clubs vantajosos na Alliança

239 Rua dos Andradas 241

Felippe Jeanselme da Silva.

Porto Alegre.

Antonio José da Silva

com

officina de marmores e ornamentos para casas

Tem sempre em deposito ou aprompta por encommenda Mausoleos, tumulos, pedra para epitaphios, urnas, pedras para mobilias.

***Ornamentos para casas,* Figuras, Piramides, Pinhas, Globos, Vasos, Balaustres, Capiteis ou quaesquer outros ornamentos**

Compõe-se da melhor maneira

ornamentos de cimento por preços sem competencia.

1 — Lomba do Cemiterio — 1

A casa — Ao n. 8

da Rua da Olaria, vende por preços modicos roupas em bom estado para homens, machinas de costura, relogios, panellas, lampeões, mobilias novas de legitimo louro, para sala e quarto, e tod o utensilio domestico.

Nesta casa tambem vende-se malas, colchões e camas de lona, por preços modicos.

Continuamos a comprar e vender moveis usados, porém temos uma existencia colossal de moveis novos de todas as qualidades pelo que chama-se a attenção dos *mocitos* que vão se casar, que pelos preços não *pelearemos.*

Donato Castilho,

Clichés! Clichés!

Germano Gundlach & Comp.

Porto Alegre.

Padaria Progresso

Recommendamos a nossa respeitavel freguezia que em nosso Estabelecimento encontrar-se-á sempre todas qualidades, de Biscoutos: d'agua, doce, e outras qualidades. Concernente á este ramo de negocio como especialidades as Bolaxinhas americanas e os afamados Mignons.

Americo & Comp.

23 - Rua Clara - 23